



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 4 de janeiro de 2026 – Nº 9

EPIFANIA DO SENHOR, SOLENIDADE

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – Missal Romano, p.144-145



MISSA DO DIA



A.: Estimados irmãos, ao recordarmos a Visita dos Reis Magos a Jesus, vemos aí a manifestação da salvação de Deus a todos os povos por meio de seu Filho Jesus Cristo. Ele é luz que ilumina a humanidade. Nós somos convidados a ir ao seu encontro, procurá-lo com fé e acolhê-lo em nossa vida. Iniciemos alegremente a Santa Missa da Epifania do Senhor.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 71 | M.:

Frei Joel Postma

R.: EIS QUE VEIO O SENHOR DOS SENHORES, EM SUAS MÃOS, O PODER E A REALEZA./ 1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres./ 2. Os reis de toda terra hão de adorá-Lo e todas as nações hão de servi-Lo. Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar./ 3. Todos os povos serão nele abençoados, todas as gentes cantarão o seu louvor!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a Vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra de Deus ilumina nossa caminhada em direção a Cristo. Ouçamos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 60,1-6

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a gló-

ria do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 71/72

R.: AS NAÇÕES DE TODA A TERRA HÃO DE ADORAR-VOS, Ó SENHOR!/
1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus./ vossa justiça ao descendente da realeza!/
Com justiça ele governe o vosso povo./ com equidade ele julgue os vossos pobres./
2. Nos seus dias a justiça florirá/ e grande paz, até que a lua perca o seu brilho!/
De mar a mar estenderá o seu domínio./ e desde o rio até os confins de toda a terra!/
3. Os reis de Tarsis e das ilhas hão de vir/ e oferecer-lhe seus presentes e seus dons./ e também os reis de Seba e de Sabá/ hão de trazer-lhe oferendas e tributos./
Os reis de toda terra hão de adorá-lo./ e todas as nações hão de servi-lo./
4. Libertará o indigente que suplica./ e o pobre ao qual ninguém quer ajudar./
Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.

8 SEGUNDA LEITURA – Ef 3,2-3^a.5-6

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ³e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma pro-

nessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA/ V.: Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor. (Mt 2,2)

10 EVANGELHO – Mt 2,1-12

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: 'Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶'E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo". ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

(Após o Evangelho, se proclama do câmbio as datas das festas litúrgicas)

11 ANÚNCIO DO DIA DA PÁSCOA E DAS FESTAS MÓVEIS DE 2026 – MR., p.1219-1220

P.: Irmãos caríssimos, sabeis que, pela misericórdia de Deus, assim como nos alegramos pelo nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, também vos anunciamos a alegria da Ressurreição do mesmo Jesus, nosso Sal-

vador. No dia **18 de fevereiro**, iniciareis o jejum da sacratíssima **Quaresma** com a Quarta-feira de Cinzas. No dia **5 de abril**, celebrareis com alegria a **santa Páscoa** de Nosso Senhor Jesus Cristo. No dia **17 maio**, ocorrerá a **Ascensão** de Nosso Senhor Jesus Cristo. No dia **24 de maio**, a festa de **Pentecostes**. No dia **4 de junho**, a festa do **Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo**. No dia **29 de novembro**, será o primeiro domingo do **Advento** de Nosso Senhor Jesus Cristo. A ele louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

12 HOMILIA

13 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Neste dia em que celebramos alegremente a manifestação de Jesus a todas as nações, apresentemos a Deus as nossas preces, rezando: Iluminai, Senhor, os povos e nações. **T.: ILUMINAI, SENHOR, OS POVOS E NAÇÕES.**

1) Pela Santa Igreja, para que cumpra fielmente sua responsabilidade de iluminar os passos de seus filhos, levando-os ao encontro de Jesus Cristo, principalmente os mais necessitados, rezemos. **T.: ILUMINAI, SENHOR, OS POVOS E NAÇÕES.**

2) Pelos que nos governam, para que a manifestação de Jesus a todos os povos e nações

os ajude e sentir-se também responsáveis pela promoção da paz, da dignidade humana e da fraternidade, rezemos.

T.: ILUMINAI, SENHOR, OS POVOS E NAÇÕES.

3) Pelos pastores e fiéis da Terra Santa, para que, sejam testemunhas da revelação do amor de Deus, mesmo em meio a sinais de violência e guerra, rezemos.

T.: ILUMINAI, SENHOR, OS POVOS E NAÇÕES.

4) Por todos os nossos irmãos de nossa comunidade que sofrem com dores físicas e espirituais, para que sejam sempre socorridos em suas necessidades e testemunhem em suas vidas o amor e a misericórdia, rezemos.

T.: ILUMINAI, SENHOR, OS POVOS E NAÇÕES.

(preces espontâneas):

P.: Acolhei, ó Pai, estas humildes preces de vossos filhos e filhas, que vieram com sinceridade e alegria de coração adorar a Jesus Cristo, Luz das nações. Ele, que convosco vive e reina para sempre.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

1. Nas terras do Oriente, surgiu dos céus uma luz: que vem brilhar sobre o mundo e para Deus nos conduz./ **R.: NASCEU JESUS SALVADOR! ALELUIA, ALELUIA! É ELE O CRISTO SENHOR; ALELUIA, ALELUIA!** 2. Nasceu-nos hoje um menino, um filho que nos foi dado. É grande e tão pequenino, Deus forte é Ele chamado./ 3. Cantai com muita alegria, que grande amor Deus nos tem! Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

16 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

17 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos. **T.: AMÉM.**

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 Prefácio da Epifania do Senhor: Cristo, luz dos povos. – MR., p.458

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: **SANTO, SANTO, SANTO...**

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: **ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!**

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: **LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!**

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que vosso Filho unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou visivelmente em nossa carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: **EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!**

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação

dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: **ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: **ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!**

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: **ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: **O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!**

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: **CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!**

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: **AMÉM.**

19 RITO DA COMUNHÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: **Pe. Geraldo Leite Bastos**

R.: **VIMOS SUA ESTRELA NO ORIENTE E VIEMOS ADORAR O REI DA GENTE. (Bis)/**

1. Onde foi que nasceu o Rei dos judeus? Em Belém da Judeia, conforme diz Miqueias./ **2.** No lugar da estrebaria se deteve a Estrela-Guia. Encontraram com alegria o Menino com Maria./ **3.** E, abrindo seus tesouros, deram incenso, mirra e ouro. Glória ao Pai e ao Menino, e ao Espírito Divino.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Ó Senhor, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: **AMÉM.**

22 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

T.: **POIS A MESSE É GRANDE, E OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS!**

P.: **OREMOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das voçações, rogai por nós.**



23 BREVES AVISOS

24 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.145

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade.

T.: **AMÉM.**

P.: Porque seguís confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz para os vossos irmãos e irmãs.

T.: **AMÉM.**

P.: Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

P.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor!

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

Per Ritus et Preces

A **Saudação Inicial**, feita de forma dialogal entre o sacerdote e a assembleia, nos recorda que fomos convocados por Deus e estamos reunidos em seu Nome e por seu amor. É retirada da Sagrada Escritura e por isso não pode ser substituída por outro tipo de saudação.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2, 7-8.10-11; Mc 4,12-17.23-25; Ter.: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44; Qua.: 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mc 6,45-52; Qui.: 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22*; Sex.: 1Jo 5,5-13; Sl 147 (147^B); Lc 5,12-16; Sáb.: 1Jo 5,14-21; Sl 149,1-2.3-4.5-6^a.9^a; Jo 3,22-30.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
 **Nova Aliança**
 FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!
 Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
 Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasil

 Arquidiocese de Brasília - DF




ADORADORES DO MISTÉRIO DE CRISTO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Celebrar a Epifania é estar diante do mistério do recém-nascido de Belém. É o momento para que nos encontremos com a mesma atitude daqueles sábios do Oriente, que peregrinam até Jerusalém à procura do recém-nascido, o Rei dos judeus, que acaba de nascer (Mt 2,2).

«Sábios que reconhecem a presença de Deus num Menino simples: não num príncipe ou num nobre, mas num filho de gente pobre, e prostram-se diante dEle, adorando-O. A estrela conduziu-os até ali, diante de um Menino; e eles, com os seus olhos pequenos e inocentes, captam a luz do Criador do universo, a cuja busca dedicaram a sua existência. É a experiência decisiva para eles e importante também para nós: no Menino Jesus, vemos Deus feito homem. Por isso, olhemos para Ele, admiremos a Sua humildade. Contemplar Jesus, estar diante dEle, adorá-Lo na Eucaristia: não é perder tempo, mas é dar sentido ao tempo. Adorar não é perder tempo, mas dar sentido ao tempo. Isto é importante, repito: adorar não é perder tempo, mas dar sentido ao tempo. É encontrar o rumo da vida na simplicidade de um silêncio que alimenta o coração» (Papa Francisco, *Angelus* de 6 de janeiro de 2024).

Quem se torna adorador, contemplador do mistério de Cristo, torna-se anunciador, testemunha do mistério. São João Paulo II, na sua carta apostólica no início do novo Milênio, pergunta: «E não é porventura a missão da Igreja refletir a luz de Cristo em cada época da história, e, por conseguinte, fazer resplandecer o Seu rosto também diante das gerações do novo milênio? Mas o nosso testemunho seria excessivamente pobre se não fôssemos primeiros contemplativos do seu rosto ...». Ser contempladores, adoradores do mistério de Cristo. É daí que vem a fonte para a vida espiritual fecunda e para a missão. O discípulo missionário se forma numa vida espiritual fecunda de encontro com o Senhor por meio da Palavra, da Eucaristia, da oração, da adoração, da experiência do encontro com Ele, o sofrimento que está no pobre, no necessitado. Por isso, um dos eixos do nosso Plano Pastoral Arquidiocesano é a mistagogia, ou seja, é a contemplação que faz nascer a caridade e a missão.

Papa Bento XVI comenta: «Depois de pairar sobre o lugar onde estava o Menino (Mt 2,9), a estrela que guiou os Magos concluiu a sua função, mas a sua luz espiritual está sempre presente na palavra do Evangelho, que também hoje é capaz de guiar todos os homens até Jesus. Essa mesma palavra, que não é senão o reflexo de Cristo, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, é ressoada competentemente pela Igreja em cada alma bem-disposta. Por conseguinte, a Igreja também desempenha a missão da estrela em prol da humanidade. Mas algo semelhante pode-se dizer de cada cristão, que é chamado a iluminar, com a palavra e o testemunho da vida, os passos dos irmãos. Como é importante então que nós, cristãos, sejamos fiéis à nossa vocação! Todo o crente autêntico está sempre a caminho no próprio e pessoal itinerário de fé e, ao mesmo tempo, com a pequena luz que traz dentro de si, pode e deve servir de ajuda para quem se encontra ao seu lado que, talvez, sente dificuldade de encontrar a estrada que conduz a Cristo». (Bento XVI, *Angelus* de 6 de janeiro de 2008).